



CENTRO UNIVERSITÁRIO INGÁ
DIRETORIA DE PESQUISA, PÓS GRADUAÇÃO E EXTENSÃO
PROGRAMA DE MESTRADO PROFISSIONAL EM ODONTOLOGIA

**PROJETO DE AUTOAVALIAÇÃO DO PROGRAMA DE POS GRADUAÇÃO
EM ODONTOLOGIA**

2019-2022

MARINGÁ

2019

CONSTITUIÇÃO DA COMISSÃO

DOCENTES

Karina Maria Salvatore de Freitas

Fabricio Pinelli Valarelli

Daniel Sundfeld Neto

Samira Salmeron

Ricardo Cesar de Oliveira

Renata Cristina Gobbi de Oliveira

Nubia Inocencya Pavezi Pini

DISCENTES

Melissa Faccini

Renan Peloso

Bruno Ceribelli

Carolina Nazif Rasul

1. Apresentação

Ao longo dos anos a CAPES vem discutindo uma forma de aprimoramento da avaliação da Pós Graduação no país com o intuito de mostrar para a sociedade o impacto científico da Pós-Graduação e de melhorar as distorções existentes.

Neste sentido, para responder à demanda este projeto foi elaborado para apresentar um retrato do curso de mestrado Profissional em Odontologia da UNINGÁ e suas potencialidades para o crescimento científico brasileiro. A partir do planejamento das atividades e da definição de indicadores será possível quantificar e qualificar o programa.

A instituição criou uma comissão composta por docentes, discentes e técnicos para elaborar o projeto de Autoavaliação associado ao Planejamento de Desenvolvimento Institucional e ao Planejamento Estratégico do curso. Esta comissão a partir da sensibilização de seus docentes e discentes define aspectos importantes da avaliação para traçar metas.

2. Identificação Institucional

Instituição Privada: Centro Universitário Ingá- Uningá

Reitor: Ricardo de Oliveira

Coordenadora do Curso: Karina Maria Salvatore de Freitas

Identificação do Curso: Mestrado Profissional em Odontologia

Estado: Paraná

Município: Maringá

3. Histórico da Autoavaliação

A avaliação institucional é um importante processo para a inovação, aprimoramento e melhoria da qualidade institucional. É necessária para aumento permanente da eficácia institucional, efetividade acadêmica e social.

As primeiras ações referentes a avaliação ocorreram na graduação com o intuito de avaliar a qualidade do ensino superior.

A instituição criou a Comissão Própria de Avaliação – CPA, responsável pela coordenação da autoavaliação da UNINGÁ, conforme determina o art. 11 da Lei 10.861/04. A CPA é responsável pela condução e articulação do processo de autoavaliação institucional alinhado ao Plano de Desenvolvimento Institucional, onde a pós-graduação é parte integrante desta avaliação.

A autoavaliação Institucional faz parte do Sistema Nacional de Avaliação do Ensino Superior (SINAES) que abrange todas as instituições de educação superior do país. A CPA é considerada como um instrumento de fundamental importância para o aprimoramento da gestão acadêmica e administrativa na consecução da missão dos objetivos e metas, visando a melhoria da qualidade do ensino superior.

Este instrumento vem se consolidando na UNINGÁ - Centro Universitário Ingá como um processo de reflexão coletiva, participativa em que a mobilização da comunidade interna e externa se faz necessária, visando um diagnóstico concreto e preciso sobre as fragilidades e potencialidades da Instituição e necessidades para o aprimoramento dos serviços institucionais prestados à comunidade. Com os resultados desta avaliação também foi incluída a pós-graduação para avaliar sua inserção, infraestrutura e potencialidades.

Ao longo dos seus vinte anos a Instituição de Ensino Superior – Centro Universitário Ingá, vem desenvolvendo atividades de ensino, pesquisa e extensão em todo o território nacional.

Instituição de relevância para a região e estados com responsabilidade social, é responsável pela geração de conhecimento, realização de pesquisas, ações extensionistas, formação de recursos humanos capazes de atender a demanda social. Com o desenvolvimento destas ações foi possível nossa inserção na Pós-Graduação Lato e Stricto sensu.

Historicamente a Instituição com know how nas especializações em Odontologia tanto ofertados na Sede como nos diversos polos foi desenvolvendo pesquisa, formação de recursos humanos para o sistema de saúde e educacional e qualificando profissionais para atenderem nas mais diversas áreas do conhecimento.

Desta forma, contribuindo com o incremento da pesquisa e formação de profissionais, em 2007 foi criado o mestrado em Odontologia a fim de suprir a lacuna existente na área e ampliar o campo de atuação dos Odontólogos nas mais diversas áreas. O mestrado Profissional em Odontologia atualmente com nota 3 apresenta três áreas de concentração; Ortodontia, Implantodontia e Prótese Dentária.

A visibilidade do programa e a reflexão de sua importância gerou a necessidade de um processo auto avaliativo alinhado à Comissão Institucional e ao Plano de Desenvolvimento Institucional.

Como forma de incrementar sua eficiência e eficácia e estabelecer parâmetros para o desenvolvimento de suas atividades este documento pretende criar um instrumento de procedimentos com metas e objetivos necessários para atender as necessidades da Instituição e desenvolver uma visão de futuro. Alinhado ao PE, a necessidade da inserção da autoavaliação sugerida pela CAPES nos programas de pós graduação irá subsidiar as ações realizadas pelos docentes e discente, a resolutividade dos problemas encontradas e propor novas metas.

A Capes ao longo de sua existência vem desempenhando um papel fundamental de expansão, consolidação e avaliação dos programas stricto sensu, investindo na formação de recursos humanos qualificados. Aprimora

o processo de autoavaliação da Pós graduação a partir de novos indicadores.

Para o Grupo de trabalho da CAPES a autoavaliação é um relato detalhado realizado pelo programa de pós graduação sobre seus procedimentos e instrumentos de Avaliação. Ela possibilita uma reflexão sobre o contexto e políticas adotadas, a sistematização dos dados para a tomada de decisão (GRUPO DE TRABALHO/ CAPES,2018).

A autoavaliação representa uma estratégia para a gestão repensar os resultados de suas próprias ações e refletir sobre suas potencialidades, fraquezas e ameaças. Também um olhar voltado para avaliar como estas questões influencia no desenvolvimento e aprimoramento de recursos humanos. A partir deste desempenho elaborar um plano sistematizado, continuo de abrangência global e coletivo para lidar com as dificuldades e aprimorar suas ações.

Para Leite (2018) a autoavaliação resulta em conhecer a realidade pelo olhar dos sujeitos que estão inseridos no contexto. A autoavaliação resulta em tomada de decisões que irão implicar em mudanças.

A autoavaliação vem contribuir significativamente para o desenvolvimento dos programas, considerando sua utilização como forma de monitorar e avaliar as atividades desenvolvidas pelo programa, bem como servir de diagnóstico para subsidiar o planejamento de metas (SOARES,2018).

A autoavaliação, é um dos instrumentos da avaliação institucional, e constitui - se como uma construção coletiva de conhecimentos que estimulam reflexões para a melhoria da qualidade das atividades pedagógicas, científicas e administrativas estabelecidas no interior da IES e suas relações com a sociedade.

4. Contextualização da Autoavaliação

Para gestão dos cursos de pós graduação a Instituição procura estabelecer estratégias, metas e objetivos que avaliem as diversas fases do processo considerando os documentos da CAPES. A avaliação está em consonância com o Plano de Desenvolvimento Institucional e o Planejamento Estratégico do curso.

O programa por meio do projeto de autoavaliação irá propor estratégias que detectem os pontos fortes, potencialidades, oportunidades e pontos fracos para que se possa definir as metas e assim, subsidiar a tomada de decisão. A necessidade de verificar o desempenho do programa garante a qualificação e o progresso científico.

Desta forma a Diretoria de Pesquisa e Pós Graduação criou um grupo de trabalho para discutir e elaborar no âmbito da instituição formas de sistematizar a autoavaliação do mestrado em Odontologia. As dimensões discutidas seguem as diretrizes descritas no Planejamento estratégico proposto para o curso alinhado ao PDI institucional. O projeto em tela apresenta missão e visão institucional e do mestrado, os objetivos, estratégias, metodologia, monitoramento dos resultados e cronograma.

5. Meta, Missão e Visão

A **Meta** da Instituição na finalização do quadriênio é apresentar o Planejamento Estratégico do Programa de Mestrado profissional em Odontologia e o Projeto de Autoavaliação com o intuito de alcançar a nota 4 para a próxima avaliação e pleitear o doutorado.

A **missão** da instituição é projetar para futuroo desenvolvimento técnico-científico, comprometidos com a educação, articulados com a razão e ação do homem social. O estabelecimento da missão demanda um dimensionamento concreto das possibilidades da organização. Assim, para fazê-lo deve se levar em conta toda análise interna e externa que já se fez

até o momento e, principalmente, deve-se dar atenção aos pontos fortes, pois eles expressam as áreas em que melhor a Instituição pode atender as necessidades reais.

O ensino, a pesquisa, a extensão são exercidas de forma articulada a uma política geral de prioridades voltadas para a realidade local, regional, nacional e internacional objetivando o enriquecimento da formação científica, artística ou profissional, que podem ser aprofundados nos programas de pósgraduação. Estabelece as relações indissociáveis entre ensino (utilização dos problemas referentes às questões sociais como conteúdo do saber, formando alunos competentes, conscientes, críticos, aptos a gerar uma sociedade mais justa e humana); pesquisa (a produção científica é concebida por meio dos interesses e das necessidades da sociedade, cujos resultados serão utilizados no desenvolvimento econômico, social, tecnológico e científico); extensão (trata-se de um campo de produção e divulgação, generalizando o acesso ao saber).

A meta da Instituição ainda, é fortalecer os grupos de pesquisa e implementar por meio de contratação de jovens doutores. Fortalecer a pesquisa em associação com o Programa de Integração, Ensino/Serviço e Comunidade (PIESC) que contribui na formação integrada de profissionais visando a indissociabilidade entre teoria e prática, integrando a Instituição ao meio social local, regional, nacional e internacional.

A missão do Programa de Mestrado profissional na odontologia é formar profissionais com domínios científico e técnico na sua área de competência, com habilidades para a resolutividade clínica interdisciplinar, proposição, condução e avaliação de projetos científicos com vistas à inovação de técnicas, materiais e procedimentos odontológicos com foco na utilidade prática dos conhecimentos em prol dos pacientes. Sua missão é formar recursos humanos comprometidos com a saúde das pessoas e aptos a gerar e difundir novos conhecimentos. Com formação técnica que atenda a demanda do mercado de trabalho com olhares no serviço, na produção acadêmica e no bem-estar da sociedade. Busca soluções inovadoras para a resolução de questões clínicas de Cirurgiões dentistas, de modo a oferecer uma alternativa prática e segura para a resolução de

problemas do cotidiano profissional. Busca fornecer habilidades técnicas e de pesquisa criando oportunidades científicas a fim de enfrentar novos desafios.

Hoje o Mestrado conta com 13 docentes permanentes, sendo que 92,3% são dedicação Exclusiva, 7,7% é 20 horas e 2 colaboradores. Dos colaboradores uma docente é da área da física que desenvolve pesquisas multidisciplinar. No ano de 2020 a Instituição contratou 3 novos docentes para atuarem na graduação e que também serão credenciados na pós graduação vindo a fortalecer o grupo existente.

Até dezembro de 2019 o curso teve 144 defesas de mestrado e conta com 51 matriculados.

A **visão** da Instituição é ser reconhecida como referencial de excelência no ensino, pesquisa e extensão pela comunidade científica e pela sociedade em geral.

A Instituição está entre as 4% das Instituições de Ensino Superior do País (IES), com nota 4 no Índice Geral de Cursos (IGC), na avaliação do Ministério da Educação (MEC). A visão permite, portanto, delimitar a situação da UNINGÁ dentro de um horizonte futuro. Tem o compromisso de incentivar e apoiar a pesquisa e a investigação científica, por meio da concessão de auxílio financeiro e pessoal para a execução de projetos, bolsas de formação, promoção de eventos acadêmico-científicos, intercâmbio com outras instituições públicas, privadas, institutos de pesquisa Nacional e Internacional. Realiza periodicamente a divulgação dos resultados das pesquisas realizadas, visando o desenvolvimento da ciência e da tecnologia, da criação e da difusão da cultura, ampliando, desse modo, o entendimento do ser humano e do meio em que vive.

O Plano de Desenvolvimento Institucional em vigor está em harmonia com o Planejamento Estratégico do Curso de Mestrado, bem como as pós-graduações da Instituição, articulando, fortalecendo e consolidando as ações que apontem as melhorias e a necessidade de adequações.

6. Objetivo

- Avaliar o desenvolvimento do programa de acordo com os quesitos programa, formação, impacto na sociedade e conhecer suas potencialidades, fragilidades e alternativas.

7. Estratégias

Para a realização da autoavaliação do mestrado inicialmente a comissão retomou o Planejamento de Desenvolvimento Institucional com a Direção da Instituição a fim de atualizar suas demandas e elaborar o Planejamento Estratégico do curso e a autoavaliação do programa criando uma cultura avaliativa do programa de forma sistemática.

Para a realização da autoavaliação da pós graduação foram utilizadas as dinâmicas da Comissão Própria de Avaliação (CPA) de modo participativo baseadas na análise Swot. Esta ferramenta avalia todas as etapas desde a formação, estrutura e impacto na sociedade, seus pontos fortes, fracos (ambiente interno), oportunidades e ameaças (ambiente externo), potencialidades.

Serão estabelecidos os processos utilizados para alcançar as demandas do programa previstas no Planejamento Estratégico e na auto avaliação e os procedimentos alinhados com as estratégias de desenvolvimento.

8. Metodologia (técnicas, procedimentos, processos, instrumentos, forma de análise, coleta de dados, frequência de coleta de dados, cronograma)

Para a realização da autoavaliação são necessários procedimentos para a vinculação do programa às metas estabelecidas.

A autoavaliação do mestrado em Odontologia irá ocorrer anualmente no mês de fevereiro para os alunos do mestrado a fim de responder as metas

estabelecidas no Planejamento Estratégico e do PDI Institucional e no mês de março para os alunos da graduação na perspectiva da inserção dos mesmos na área científica.

A autoavaliação será realizada por meio de questionários eletrônicos, disponibilizados na página do mestrado, a serem respondidos pelos alunos regularmente matriculados, docentes permanentes e colaboradores, técnicos vinculados ao mestrado, aos laboratórios e clínicas e egressos do curso. Ainda será respondido por alunos da graduação cursando o último ano do curso para verificar a inserção do programa na graduação e sua integração com o curso. Também será realizada uma avaliação qualitativa por meio de reuniões com os setores envolvidos, laboratórios, Núcleo de Inovação Tecnológica, editora, biblioteca e técnicos.

A autoavaliação envolverá o diagnóstico do programa e a tomada de decisão para preservar a identidade do mesmo. Após várias discussões o grupo elaborou questionários para avaliar a qualidade do programa, a formação, produção e impacto do programa.

A metodologia a ser utilizada para realização da autoavaliação inicialmente se dará pela descrição das dimensões que serão avaliadas no decorrer da autoavaliação do programa, da formação e impacto na sociedade por meio de formulários eletrônicos.

O referencial teórico da autoavaliação utilizado neste projeto foi o definido pela CAPES que avaliam as dimensões fundamentais que dizem respeito a pós graduação:

a) Dimensões da Autoavaliação do Programa

- Neste item serão avaliadas as características do curso de mestrado em Odontologia de acordo com o objetivo do curso, e das diretrizes da CAPES: Aderência das áreas de concentração, linhas de pesquisa, atualização das linhas de pesquisa, disciplinas/matriz curricular, conteúdo curricular; disciplinas (coerência, conteúdo, didática); pontos fortes, fragilidades e pontos fracos.

- divulgação e seleção dos candidatos, organização do programa e gestão, parcerias/intercâmbios, acesso ao programa, dissertação/ produtos.
- Visão dos alunos sobre o curso: Perfil; objetivos do curso; conteúdo curricular; disciplinas (coerência, conteúdo, didática); infraestrutura disponível (salas de aula, laboratórios, bibliotecas, acesso a periódicos); expectativas; frequência; pontos fracos, pontos Fortes, fragilidades; ambiente; dissertação (contribuições, incentivos); site (acesso, clareza); sugestões.
- Visão dos docentes sobre o curso: Perfil; objetivos do curso; conteúdo curricular; disciplinas (coerência, conteúdo, didática); infraestrutura disponível (salas de aula, laboratórios, bibliotecas, acesso a periódicos); expectativas; pontos fracos, pontos fortes; fragilidades ambiente; dissertação (contribuições, incentivos); site (acesso, clareza); sugestões.
- Capacitação docente: doutorado, pós doutorado, estágios no exterior

b) Dimensões de Formação

- Neste item serão avaliados a qualidade dos recursos humanos formados por meio de atuação docente, produção científica, atividades de pesquisa, qualidade das dissertações, destino e área de atuação dos egressos, produção científica, inserção e parcerias com instituições, eficiência de formação, envolvimento dos docentes nas atividades do programa.
- Trajetória dos egressos, alinhamento com o mercado de trabalho da área de atuação, inserção em instituições do ensino superior, na pós graduação, pesquisa, inserção no mercado de trabalho, empregabilidade, nível e status de emprego.

c) Dimensão Impacto na Sociedade

- Neste item serão avaliados popularização do conhecimento adquirido na Instituição (apresentação de trabalhos em eventos científicos, feiras, projetos).
- Parcerias com Instituições públicas, privadas.
- Conduas, procedimentos, ações que possam melhorar a pratica assistencial em saúde principalmente a partir de inovações desenvolvidas no programa.
- Impacto junto a órgãos públicos (cargos públicos exercidos pelos egressos)

d) Instrumento de Coleta de Dados

Para a realização da coleta de dados, após diagnóstico, leitura dos documentos e discussão com o grupo foi elaborado quatro instrumentos de avaliação formulário dos discentes, discentes da graduação (último ano), formulário dos egressos e formulários dos docentes. Estes formulários foram construídos no google forms e encontram-se na página do mestrado para acesso dos alunos.

Discentes: <https://forms.gle/ub5bR8fZWHXUiRLr8>

Egressos: <https://forms.gle/pwySoe1hx7x3xATb9>

Docentes: <https://forms.gle/b7kd9x2WkkBf4WEr6>

Discentes do último ano:

<https://docs.google.com/forms/d/e/1FAIpQLSdv5IGB63tRZ43ryi-NLeiXdbovpXrSzwDmFPQwfVks86gzpg/viewform>

e) Análise dos Dados

Os dados qualitativos e quantitativos serão tabulados em planilha e disponibilizados os resultados na página do programa para livre acesso dos alunos e comunidade.

Os critérios adotados para avaliação dos resultados será o percentual de respostas ótimo, bom, regular conforme utilizado nas

perguntas. Será realizado uma análise qualitativa destacando os pontos e sugerindo metas à curto, médio e longo prazo.

A implementação do processo auto avaliativo será por meio da construção de estratégias destacando:

- PONTOS FORTES E POTENCIALIDADES
- PONTOS FRACOS
- OPORTUNIDADES
- METAS

A partir deste piloto serão discutidas novas forma de implementação de critérios de avaliação. Serão realizadas reuniões com os docentes, técnicos e discentes para discutir os pontos fracos, potencialidades, ameaças e sugestões para o próximo ano.

Após, os resultados serão transmitidos à mantenedora para regularização das necessidades detectadas.

9. Recursos

Para realização do projeto de autoavaliação são necessários apenas a disponibilidades de recursos humanos para construção dos instrumentos de pesquisa, análise dos resultados, divulgação dos resultados bem como, discussão com o grupo.

10. Forma de disseminação dos resultados

- Disponibilizar uma cópia impressa do relatório aos gestores da Instituição, bem como disponibilizá-lo no bloco da Pós-Graduação, na Sala dos Professores e de forma virtual no site do Programa.
- Agendar reuniões com o Reitor, direção de Pós-Graduação, docentes e traçar estratégias de tomada de decisão.

11. Formas de utilização dos resultados das avaliações:

A apresentação dos resultados permite um diagnóstico real dos pontos fracos, fortes, potencialidades, ameaças por que passa o programa

e permite desta forma indicar ações de melhoria, como a capacitação docente, alteração da infraestrutura, aderência e atualização das áreas e linhas de pesquisa e contratação/credenciamento de novos docentes.

12. Monitoramento do Uso dos Resultados

A autoavaliação promove uma cultura de ver o programa pelo olhar dos envolvidos facilitando a tomada de decisão por parte dos gestores. O monitoramento dos resultados se dará pela resolutividade das ameaças e das fragilidades apontadas, bem como pelo acesso ao site para conhecimento das atividades desenvolvidas pelo corpo docente e discente.

13. Critérios e Indicadores de Monitoramento

| 1. Proposta do Programa | Itens Avaliados | Avaliação do Coordenador |
|---|--|---|
| 1.1 Articulação, aderência e atualização das áreas de concentração (AC, linhas de atuação científico tecnológica (LACT) projetos de pesquisa (PP) em andamento e estrutura curricular. Infraestrutura disponível, em relação aos objetivos, missão e modalidade do programa | A proposta tem aderência à Área Odontologia, considerando a perspectiva interdisciplinar | () Não Atende () Atende Minimamente () Atende Parcialmente () Atende |
| | A(s) AC e LACT são adequadas (coerentes, abrangentes e consistentes). As LACT alimentam as AC | () Não Atende () Atende Minimamente () Atende Parcialmente () Atende |
| | Os PP são articulados (coerentes, relacionados às LACT e à produção docente/discente). Os PP estão inseridos em Grupos de Pesquisa | () Não Atende () Atende Minimamente () Atende Parcialmente () Atende |
| | Ementas das disciplinas indicam apoio à AC e LACT | () Não Atende () Atende Minimamente () Atende |

| | | |
|--|--|---|
| | | Parcialmente () Atende |
| | Há disciplina de fundamentação teórico-metodológica e da investigação) com disponibilidade anual | () Não Atende () Atende Minimamente () Atende Parcialmente () Atende |
| | Há disciplina sobre empreendedorismo inovador e práticas gerencias para controle de projetos, planos de negócios com disponibilidade anual | () Não Atende () Atende Minimamente () Atende Parcialmente () Atende |
| | Há disciplina de formação didático-pedagógica, com disponibilidade anual | () Não Atende () Atende Minimamente () Atende Parcialmente () Atende |
| | As referências são suficientes e atualizadas e estabelecem relação entre AC e LACT | () Não Atende () Atende Minimamente () Atende Parcialmente () Atende |
| | Os equipamentos para o desenvolvimento das pesquisas são suficientes e permitem desenvolvimento da Linhas de Atuação | () Não Atende () Atende Minimamente () Atende Parcialmente () Atende |
| | Há disponibilidade e adequação de laboratórios, clinicas odontológicas, biblioteca e recursos de informática para docentes e discentes | () Não Atende () Atende Minimamente () Atende Parcialmente () Atende |
| | Os Comitês de ética com seres humanos e de animais atendem as necessidades dos pesquisadores | () Não Atende () Atende Minimamente () Atende Parcialmente () Atende |
| | As parcerias com outros serviços público, privado, | () Não Atende |

| | | |
|--|---|---|
| | laboratórios e setor produtivo de inovação atende as necessidades das áreas de atuação e linhas de pesquisa | () Atende Minimamente () Atende Parcialmente () Atende |
| 1.2. Perfil do corpo docente, compatibilidade e adequação à Proposta do Programa | Número de DP ano 1 | Nº de DP ano 1 + DP ano 2 |
| | Número de DP ano 2 | |
| | Pelo menos 70% do corpo docente é constituído por DP | () Atende () Não atende |
| | O número mínimo de DP é 12 | () Atende () Não atende |
| | ≥ 70% dos DP (incluindo visitantes) têm vínculo com a instituição em tempo integral (40 horas) | () Atende () Não atende |
| | DP inseridos na proposta do Programa (analisar a inserção nas disciplinas, PP e produção técnico-científica) | Nº médio DP inseridos X 100 Número médio de DP |
| | DP com experiência no exterior (pós-doutorado, doutorado pleno e sanduíche, e programas de colaboração internacional) | Nº médio de DP c/ essa projeção X 100 Número médio DP |
| 1.3. Planejamento estratégico (PES) do programa, considerando também articulações com o PES da instituição, com vistas à gestão do seu desenvolvimento futuro, adequação e melhorias da infraestrutura e melhor formação de seus alunos, | Planejamento do Programa em articulação com o planejamento Institucional | () Não Atende () Atende Minimamente () Atende Parcialmente () Atende |
| | Importância do Programa local, regional, nacional ou internacional | () Não Atende () Atende Minimamente () Atende Parcialmente () Atende |
| | Políticas de contratação/renovação de docentes, mantendo ou aumentando o quantitativo de recursos humanos, com vistas ao desenvolvimento futuro do programa | () Não Atende () Atende Minimamente () Atende Parcialmente () Atende |

| | | |
|---|--|---|
| vinculada à produção intelectual – bibliográfica, técnica e/ou artística | Planejamento contém: objetivos, metas (curto, médio e longo prazos), estratégias, previsão de recursos de infraestrutura, operacionalização, atualização e expansão do programa e indicadores de avaliação, considerando processo e resultado. | () Não Atende () Atende Minimamente () Atende Parcialmente () Atende |
| | O Programa tem um projeto de acompanhamento dos egressos | () Não Atende () Atende Minimamente () Atende Parcialmente () Atende |
| | O Programa viabiliza a avaliação do próprio programa pelos discentes e egressos | () Não Atende () Atende Minimamente () Atende Parcialmente () Atende |
| | O planejamento do Programa define metas para inserção de jovens doutores como DP (atuação como DC, colaboração em disciplinas, participação em PP, publicação conjunta, inserção em GP) | () Não Atende () Atende Minimamente () Atende Parcialmente () Atende |
| | O planejamento do Programa contém estratégias de qualificação docente para melhorar a formação discente | () Não Atende () Atende Minimamente () Atende Parcialmente () Atende |
| | Adequação da proposta do programa às necessidades de formação local, regional e nacional | () Não Atende () Atende Minimamente () Atende Parcialmente () Atende |
| 1.4. Processos, procedimentos e resultados da autoavaliação do programa, com foco na formação discente e produção | DP que atendem à indicação do Programa quanto ao número de discentes ingressantes e concluintes no quadriênio | Nº médio de DP que atende X 100 Nº médio de DP |
| | DP que atendem à indicação do Programa quanto a publicação em periódico qualificado | Nº médio de DP que atende X 100 Nº médio de DP |

| | | |
|-------------|---|---|
| intelectual | DP que atendem à indicação do Programa quanto a publicação docentes/discente | Nº médio de DP que atende X 100 Nº médio de DP |
| | DP (excetuando-se os aposentados/sênior) que atuam em atividades de graduação e/ou pós-graduação lato senso | Nº DP na grad/lato senso X 100 Total de DP |
| | EXECUÇÃO DA AUTOAVALIAÇÃO | |
| | Princípios e métodos adotados no processo de autoavaliação do Programa estão claros | () Atende () Não atende |
| | Avalia-se o cumprimento das metas a curto, médio e longo prazos estabelecidos no Planejamento do Programa | () Atende () Não atende |
| | Há mecanismos para envolvimento de docentes, discentes e técnicos | () Atende () Não atende |
| | Está descrito como se dá a avaliação da aprendizagem do discente | () Atende () Não atende |
| | Está descrito como se dá a formação e capacitação do quadro docente | () Atende () Não atende |
| | Está descrito como avalia o desempenho do docente nas disciplinas | () Atende () Não atende |
| | Estão descritos critérios de credenciamento e descredenciamento de DPs | () Atende () Não atende |
| | Estão descritas as atividades extracurriculares e política de incentivo à participação em eventos acadêmicos-científicos | () Atende () Não atende |
| | Está descrito como os resultados da autoavaliação contribuíram para aprimorar o programa | () Atende () Não atende |
| | Estão descritos os parâmetros de avaliação da qualidade para as teses e dissertações do programa (coerência com LACT e AC, potencial de influenciar políticas públicas e da área, inovação, impacto, etc) | () Atende () Não atende |
| | Estão descritas as políticas de inovação, internacionalização e inclusão social e dos resultados | () Atende () Não atende |

| 2. Formação | Itens Avaliados | Avaliação do Coordenador |
|--|--|---|
| 2.1 Qualidade e adequação do produto final (teses, dissertações ou equivalente) em relação às áreas de concentração e linhas de pesquisa do programa | As dissertações e/ou teses qualificadas (uma por ano), indicadas pelo coordenador atendem aos objetivos do Programa (análise a partir do resumo) | () Não Atende () Atende Minimamente () Atende Parcialmente () Atende |
| | As dissertações e/ou teses selecionadas aleatoriamente (uma por ano), atendem aos objetivos do Programa (análise a partir do resumo) | () Não Atende () Atende Minimamente () Atende Parcialmente () Atende |
| | Existe sintonia com a proposta de formação dos profissionais alinhados com a AC, LACT e projetos desenvolvidos e com o previsto para produção científica, técnica/tecnológica da área | () Não Atende () Atende Minimamente () Atende Parcialmente () Atende |
| | As dissertações demonstram potencial de impacto e inovação, bem como os passos para a transferência da tecnologia desenvolvida | () Não Atende () Atende Minimamente () Atende Parcialmente () Atende |
| | Existe participação do setor público ou privado no processo de concepção, desenvolvimento e avaliação do produto, fruto do trabalho de conclusão (comissões de avaliação, bancas, comitês técnicos, "peer review", licenciamentos, parcerias, cooperações) | () Não Atende () Atende Minimamente () Atende Parcialmente () Atende |
| 2.2 Qualidade da produção intelectual de discentes e egressos | Os cinco melhores produtos tecnológicos ocorridos no período avaliativo, resultantes das dissertações de discentes ou egressos até cinco anos após a conclusão, atendem a critérios de qualidade e possuem aderência ao programa | () Não Atende () Atende Minimamente () Atende Parcialmente () Atende |
| | Artigos em autoria/co-autoria de DP com discente e/ou egresso no quadriênio | Nº artigos DP e disc/egre X 100 Total de artigos |
| | Artigos em autoria/co-autoria de DP com discente e/ou egresso \geq B1 no quadriênio | Nº art \geq B1 DP e disc/egre X 100 |

| | | Total de artigos |
|---|---|---|
| | Prêmios obtidos por discentes egressos em eventos OU sociedades científicas. | Regionais*: _____ Nacionais**: _____ Internacionais***: _____ |
| 2.3. Destino, atuação e avaliação dos egressos do programa em relação à formação recebida | Egressos apresentados como destaque do Programa (3 egressos por período), considerando-se a trajetória profissional | () Não Atende () Atende Minimamente () Atende Parcialmente () Atende |
| | Número médio de egressos | N egressos ano1 + egressos ano 2 |
| | Egressos (seguimento por cinco anos) com inserções em instituições de ensino superior, no sistema nacional de pós-graduação, pesquisa básica/desenvolvimento e órgãos públicos e privados | Nº médio egressos inseridos X 100 Número médio de egressos |
| | Egressos (seguimento por cinco anos) com sucesso de inserção no mercado de trabalho, empregabilidade, nível e status de emprego e territorialização/interiorização | Nº médio egressos inseridos X 100 Número médio de egressos |
| | Egressos com ações transformadoras de inovação das práticas profissionais, por meio da capacidade de solução de problemas reais, aprimoramento de procedimentos, ações e condutas para melhoria na prática assistencial em saúde, impacto social e econômico junto a órgãos privados e públicos, e desenvolvimento de incubadoras, "startups" e "spin-offs" | Nº médio egressos inseridos X 100 Número médio de egressos |
| | Egressos que avaliam o Programa como bom ou muito bom em relação à formação recebida (disciplinas, fundamentação teórico-metodológica, carga horária, metodologias utilizadas, atividades complementares e orientação recebida) | Nº médio egressos Bom e MB X 100 Número médio de egressos |
| | 2.4 Qualidade das atividades de pesquisa e da | Produção qualificada indicada (1) por DP por ano, relacionadas aos discentes e egressos |
| Produção do Programa (produtos | | Nº artigos A1 ou A2 |

| | | |
|--|---|--|
| produção intelectual do corpo docente no programa | técnicos/tecnológicos, artigos) no quadriênio. Cada produção será contabilizada uma única vez, independentemente do número de autores | X 100 Média de DP Nº artigos A3 ou A4 X 100 Média de DP Nº artigos B1 ou B2 X 100 Média de DP Nº artigos B3 ou B4 X 100 Média de DP Nº produtos X 100 Média de DP |
| | Todos os DP com produção científica no quadriênio | () Atende () Não atende |
| 2.5 Qualidade e envolvimento do corpo docente em relação às atividades de formação no programa | DP estável com atuação nos quatro anos do quadriênio (regularidade em orientação, titulação de mestrandos e doutorandos, disciplinas, participação em LACT e PP, e na orientação de Iniciação Científica) | Nº DP estável X 100 Total de DP |
| | DP que ministrou disciplina no Programa no quadriênio | Nº médio DP com disciplina X 100 Média de DP |
| | DP atuando em PP (responsável ou colaborador) do Programa | Nº médio DP em PP X 100 Média de DP |
| | DP orientando discente (orientação concluída ou em andamento) do Programa | Nº médio DP orientando X 100 Média de DP |
| | DP com orientação de IC ou IT | Nº médio DP orientando X 100 Média de DP |
| 3. Impacto na Sociedade | Itens Avaliados | Avaliação do Coordenador |
| 3.1 Impacto e caráter | Analisar dez produtos mais relevantes do | () Não Atende |

| | | |
|--|---|---|
| inovador da produção intelectual em função da natureza do programa | programa no quadriênio, distribuídas entre os DPs, com autoria e/ou coautoria de discentes | () Atende Minimamente () Atende Parcialmente () Atende |
| | Analisar as produções técnicas/tecnológicas mais relevantes do programa, com as justificativas do seu coordenador (considerar o Qualis Produção Técnica) | () Não Atende () Atende Minimamente () Atende Parcialmente () Atende () sem resposta |
| | Os produtos selecionados possuem relação estreita com as AC, LACT, projetos e objetivos de formação | () Não Atende () Atende Minimamente () Atende Parcialmente () Atende |
| | Os produtos selecionados possuem colaboração nacional, internacional e com setor produtivo, indicando a capacidade de integração do programa | () Não Atende () Atende Minimamente () Atende Parcialmente () Atende |
| 3.2. Impacto econômico, social e cultural do programa | Produtos ou processos do Programa (no quadriênio) que permitam: melhoria de produto ou processo, de vendas ou diversificação de mercado; novos produtos/serviços; participação de entes sociais no fomento à pesquisa, melhoria na saúde/qualidade de vida dos indivíduos, e alimentação; redução de vícios; impactos ambientais; políticas públicas e econômicas; licenciamento de patente; cessão de direitos autorais; campanha de prevenção de câncer bucal, de cabeça e pescoço; campanha de saúde bucal; impacto no desenvolvimento local, regional e nacional em formação de recursos humanos qualificados | Nº produto/ processo c/ pot mudança X 100 Total de produtos/processos |
| | Contribuição para melhoria do ensino de graduação, do técnico/profissional e para o desenvolvimento de propostas inovadoras de ensino | () Atende () Não atende |
| | Palestras e ações de divulgação do conhecimento par o público em geral e orientação em programa | () Atende |

| | | |
|---|---|--|
| | de iniciação científica de graduação em ensino médio | () Não atende |
| | Organização por docentes e discentes do programa de eventos, oficinas, visitas a laboratórios ou reciclagem de professores de educação básica com foco na saúde oral | () Atende () Não atende |
| | Atualização de profissionais da rede pública (cirurgiões dentistas, auxiliar de saúde bucal, técnicos de prótese dentária, entre outros) | () Atende () Não atende |
| | Formação de recursos humanos qualificados para a administração pública ou a sociedade civil | () Atende () Não atende |
| 3.3. Internacionalização, inserção (local, regional e nacional) e visibilidade do programa | INTERNACIONALIZAÇÃO (no quadriênio) | |
| | PESQUISA (no quadriênio) | |
| | Atividades de pesquisa desenvolvidas por grupos e/ou indivíduos vinculados ao programa que tenham caráter de cooperação internacional | Nº PP c/ internacionaliz X 100 Média de PP |
| | Atividades de produção intelectual desenvolvidas por DP e/ou discentes vinculados ao programa que mostrem a cooperação internacional estabelecidas | Nº produção c/ internacionaliz X 100 Média de produção intelectual |
| | Produtos envolvendo DPs e discentes/egressos do programa em autoria/coautoria com pesquisadores sediados em instituições estrangeiras | Nº produtos sediados inst estrang X 100 Média de produtos |
| | Produtos envolvendo DPs e discentes de programas que sejam resultantes do desenvolvimento de projetos de pesquisa em parceria com instituições estrangeiras | Nº produtos parceira inst estrang X 100 Média de produtos |
| | Livros e capítulos de livros de editoras internacionais de renome produzidos pelos DPs e/ou egressos | Nº livros/capítulos X 100 Média de livros/capítulos |
| | Mobilidade de discentes e docentes do programa, estabelecendo trocas com instituições estrangeiras, enviando e recebendo pessoas, fomentando trabalho em parceria, qualificando o | () Atende () Não atende |

| | | |
|--|--|--|
| | processo de pesquisa e as interações estabelecidas | |
| | Docentes ou pesquisadores visitantes estrangeiros recebidos pelo programa | Nº docentes/pesquisadores e atividades desenvolvidas |
| | Estágio pós doutoral estrangeiro recebido pelo programa no quadriênio | Nº estágio pós doutoral |
| | Discentes estrangeiros regulares recebidos pelo programa | Nº estrangeiros regulares |
| | Docentes/pesquisadores estrangeiros membros de bancas de defesa de dissertações no quadriênio | Nº estrangeiros membros de bancas |
| | Discentes estrangeiros recebidos pelo programa em visitas técnicas, missão de curta duração e doutorado sanduíche no quadriênio | Nº discentes estrangeiros |
| | DPs e discentes/egressos do programa que realizaram treinamento/estágio, visitas técnicas, reuniões de pesquisa e cooperação científica e tecnológica em instituição estrangeira | Nº DP e discentes/egressos |
| | DPs e discentes/egressos do programa que realizaram estágio pós-doutoral ou sênior no exterior | Nº DP e discentes/egressos |
| | DPs e discentes/egressos do programa que tiveram orientação ou coorientação de discentes em programas no exterior | Nº DP e discentes/egressos |
| | DPs e discentes/egressos do programa que desenvolveram atividades acadêmicas no exterior | Nº DP e discentes/egressos |
| | DPs e discentes/egressos do programa que participaram da organização de eventos acadêmicos-científicos no exterior | Nº DP e discentes/egressos |
| | DPs e discentes/egressos do programa que participaram em comitês editoriais e em editora de periódicos do exterior | Nº DP e discentes/egressos |
| | DPs e discentes/egressos do programa que obtiveram premiações relevantes para a área | Nº DP e discentes/egressos |
| | DPs e discentes/egressos do programa que ocupam cargos relacionados às políticas de educação e/ou ciência e tecnologia em agências internacionais | Nº DP e discentes/egressos |

| | | |
|--|--|------------------------------|
| | DPs e discentes/egressos do programa que atuaram como conferencistas ou palestrantes em eventos científicos internacionais | Nº DP e discentes/egressos |
| | DPs e discentes/egressos do programa que fizeram doutorado sanduíche no exterior | Nº DP e discentes/egressos |
| | CONDIÇÕES INSTITUCIONAIS (no quadriênio) | |
| | A instituição inclui o Planejamento Estratégico contendo metas e objetivos de internacionalização | () Atende () Não atende |
| | A instituição inclui o Planejamento Estratégico da Pós Graduação contendo metas e objetivos de internacionalização | () Atende () Não atende |
| | A instituição mantém a página do programa em línguas estrangeiras | () Atende () Não atende |
| | A Instituição viabiliza a recepção de pessoas estrangeiras para disciplinas, cursos | () Atende () Não atende |
| | VISIBILIDADE (no quadriênio) | |
| | A página do Programa é atualizada, disponibiliza a AC, LP, GP, estrutura curricular, corpo docente com link, critérios de seleção de alunos. | () Atende () Não atende |
| | O programa realiza divulgação de eventos, projetos e convênios | () Atende () Não atende |
| | A página do programa está disponível em português e inglês ou espanhol | () Atende () Não atende |
| | Estão disponíveis as teses defendidas e dissertações apresentadas (resumo, título e palavras chaves) na página do programa (ou link para acesso) após a defesa | () Atende () Não atende |
| | Estão disponíveis na página do Programa (ou link para acesso): Regimento, critérios de credenciamento e recredenciamento de docentes e edital de seleção | () Atende () Não atende |
| | O programa divulga informações por meio de blogs, boletins, vídeos | () Atende () Não atende |
| | Há no Programa a oferta de disciplinas em mais | () Atende |

| | | |
|--|---|------------------------------|
| | de um idioma | () Não atende |
| | O Programa disponibiliza na página a auto avaliação, e resultados da mesma. | () Atende () Não atende |

14. Referencias

1. LEITE D. A autoavaliação na pós-graduação. Alternativa, sistemática e componente do processo avaliativo Capes. 3º Seminário Repensando a avaliação. Brasília, Capes, 4 de outubro de 2018. Palestra. Doc. Impresso.
2. SOARES GS. SISTEMA DE AUTOAVALIAÇÃO APLICADO A PROGRAMAS DE MESTRADO EM REDE. Programa de PósGraduação em Administração Pública - PROFIAP da Universidade Federal de Goiás .2018.